

Um lugar de convivência e diálogo

O 1º Seminário do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, no qual foram apresentados os trabalhos reunidos nesta publicação, tinha um objetivo bastante simples e imediato: reunir os professores e alunos participantes do Programa e acolher os alunos ingressantes em 2015 para apresentar e discutir o trabalho comum em torno da literatura. O segundo objetivo, mais complexo, era enfrentar e tentar inverter a lógica perversa que faz com que se perca a noção do conjunto, do coletivo e daquilo que é mais vital para as atividades a que se dedicam pós-graduandos, pesquisadores e professores universitários.

Propunha-se, portanto, o que deveria ser o óbvio no ambiente acadêmico: promover o diálogo intelectual respeitoso e em alto nível, abrindo espaço para o conhecimento, o reconhecimento e sobretudo a qualificação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Programa. A ideia, levada à Comissão Coordenadora do Programa em outubro de 2014, foi imediatamente acolhida pelos colegas Augusto Massi, Eliane Robert Moraes, Ivan Francisco Marques, Ricardo Souza de Carvalho, Yudith Rosenbaum, e pela representante discente, Gabriela Manduca Ferreira.

O fato decisivo para o sucesso do Seminário foi a adesão entusiasmada de um grupo de estudantes da pós-graduação, formado por Ana Carolina Sá Teles, Betina Leme, Elisabete Ferraz Sanches, Flávia Barreto Corrêa Catita, Gabriela Manduca Ferreira, Larissa Higa e Manuella Miki. O empenho delas foi fundamental para que conseguíssemos organizar o Seminário em grande parte durante o período do recesso escolar e realizar o evento já em março de 2015.

Na primeira edição, 24 alunos deram notícias dos seus trabalhos em andamento – o que representava um quarto dos alunos inscritos na Literatura Brasileira – e praticamente todos os professores permanentes do Programa – éramos 20 – estiveram envolvidos no Seminário, fazendo conferências, apresentando conferencistas convidados, mediando mesas. Alguns colegas se fizeram presentes por meio dos seus orientandos, que apresentaram trabalhos.

De modo a reforçar as quatro Linhas de Pesquisa do Programa, cada dia foi dedicado a uma delas, com a apresentação das pesquisas de alunos e a conferência de um convidado no final do dia: Luís Bueno (A prosa no Brasil), Paulo Henriques Britto (A poesia no Brasil), Roberto Acízelo de Souza (Crítica e Historiografia Literárias), e Vilma Arêas (Literatura, as demais artes e outras áreas do conhecimento). A conferência de abertura foi feita por José Miguel Wisnik.

Desafiando as dificuldades vividas nos últimos anos na Universidade e especialmente no âmbito dos programas de pós-graduação, os Seminários tiveram continuidade nos anos seguintes, já sob a coordenação do colega Ivan Francisco Marques, que levou adiante e aperfeiçoou a iniciativa.

Às vésperas de completar cinco décadas, o Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, criado em 1970 como um dos primeiros programas de pós-graduação do país, conta agora com um evento que é uma oportunidade única para professores e alunos conhecerem-se melhor uns aos outros, formarem uma ideia mais clara do que está sendo estudado e pensado no âmbito do Programa de Literatura Brasileira e ocuparem um espaço público em que as diferenças, as divergências e as convergências entre os trabalhos que realizamos se explicitem por meio do diálogo aberto, direto e franco.

Esta publicação, iniciativa dos alunos, representa mais um passo para a consolidação do Seminário, ao qual desejamos vida longa.

Hélio de Seixas Guimarães

São Paulo, março de 2017.

¹ Professor livre-docente de Literatura Brasileira no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira entre agosto de 2013 e julho de 2015.